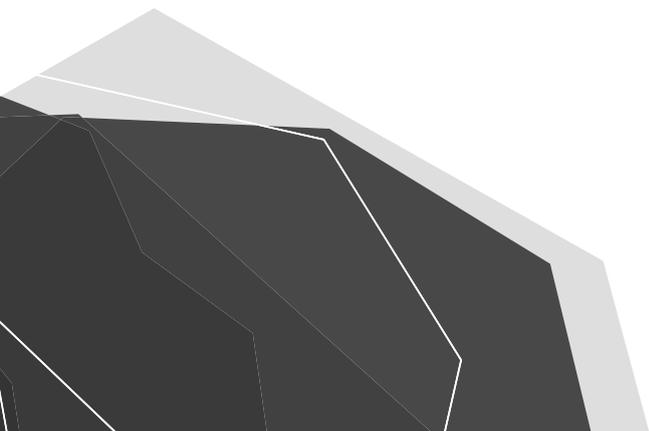


RE SE NHA

review



APRENDIZAGEM VISÍVEL: UMA SÍNTESE DE MAIS DE 800 METANÁLISES RELACIONADAS AO SUCESSO ESCOLAR

VISIBLE LEARNING: A SYNTHESIS OF OVER 800 META-ANALYSES RELATING TO ACHIEVEMENT AT SCHOOL

APRENDIZAJE VISIBLE: UNA SÍNTESIS DE MÁS DE 800 METAANÁLISIS RELACIONADOS CON EL LOGRO

Danielle Xabregas Pamplona Nogueira

HATTIE, John. *Visible Learning. A Synthesis of over 800 meta-analyses relating to achievement*. Routledge: London and New York, 2009.

Visible learning ou, traduzindo, *Aprendizagem visível*, é resultado de uma pesquisa realizada durante 15 anos e sintetiza mais de 800 metanálises relacionadas com as influências sobre o desempenho dos estudantes em idade escolar. De acordo com o autor, John Hattie, a obra representa a maior coleção de pesquisas já realizadas, baseadas em evidências do que, de fato, funciona nas escolas, visando à melhoria da aprendizagem.

Os resultados discutem as influências das características dos estudantes, do lar, da escola, do currículo, dos professores e das estratégias de ensino. O autor ressalta o poder dos professores e do *feedback*, além de construir um modelo de ensino e aprendizagem baseado na noção de ensino visível e aprendizagem visível.

O livro contém 11 capítulos. A estrutura lógica dos temas, a consistência dos dados e a discussão aprofundada dos temas nos permitem a compreensão sobre o desempenho dos estudantes em uma abordagem ampliada e aprofundada.

O Capítulo 1, O desafio, explana sobre a ideia central do estudo realizado, explicitando os desafios para a sua realização. O autor parte do entendimento de que a arte de ensinar e seus principais sucessos se relacionam com a maneira com a qual o professor reage à forma como o aluno interpreta, acomoda, rejeita, e/ou reinventa o conteúdo e habilidades, como o aluno se relaciona e aplica o conteúdo para outras tarefas, e como o aluno reage à luz do sucesso e do fracasso face ao conteúdo e métodos que o professor ensinou.

O autor ressalta que há muita produção sobre o que faz a diferença na sala de aula, sobretudo recomendações em relação ao que os professores e as escolas devem fazer. Apesar da rica base de pesquisa educacional disponível, essa raramente é usada por professores, e raramente leva a mudanças políticas que afetam a natureza do ensino. Dessa forma, o estudo buscou oferecer uma maneira de sistematizar a enorme quantidade de evidências de pesquisa que ofereçam informações úteis para os professores.

Assim, a obra é baseada em uma síntese de mais de 800 metanálises acerca das influências sobre a aprendizagem que já foram concluídas, incluindo muitos mais recentes. Desenvolve um método em que as várias inovações nessas metanálises podem ser classificadas de muito positivo para efeitos muito negativos sobre o desempenho do aluno e, a partir disso, pretende determinar alguns princípios subjacentes sobre o porquê de algumas inovações serem mais bem-sucedidas do que outras, no que tange ao desempenho do aluno. Desse modo, propõe uma história explicativa, e não uma receita “o que funciona”.

O Capítulo 2, A natureza da evidência (Uma síntese da metanálise), descreve a metodologia utilizada e descreve alguns dos problemas de metanálises, discute algumas das tentativas anteriores para sintetizar metanálises, e introduz algumas das principais conclusões da síntese dos 800+ metanálises. Na metodologia, foi necessária a adoção de uma escala adequada, a qual usa tamanhos de efeito. Um tamanho de efeito (d) fornece uma expressão comum da magnitude dos resultados do estudo para muitos tipos de variáveis de resultados, tais como desempenho escolar.

O Capítulo 3, O argumento (ensino visível e aprendizagem visível), apresenta as principais conclusões que são discutidas nos capítulos seguintes.

Segundo o autor, ensino e aprendizagem visível ocorrem quando a aprendizagem é o objetivo explícito, quando é adequadamente desafiador, quando o professor e o aluno (em suas várias formas) pretendem saber se e em que grau o objetivo desafiador é atingido, quando há prática deliberada que visa alcançar o domínio da meta, quando há *feedback*, e quando há pessoas ativas, apaixonadas, e envolventes (professor, estudante, colegas e assim por diante) que participam do ato de aprender. O autor também ressalta que a característica marcante da evidência é que os maiores efeitos sobre a aprendizagem do aluno ocorrem quando os professores se tornarem aprendizes de seu próprio ensino, e quando os alunos se tornam seus próprios professores.

Os capítulos de 4 a 11 estão estruturados em seis tópicos que tratam das contribuições de cada um desses aspectos para o desempenho escolar, a saber: o estudante, o lar, a escola, o currículo e as estratégias de ensino.

As contribuições dos estudantes são apresentadas no Capítulo 4. O argumento fundamental nesse capítulo é que os alunos não apenas trazem para a escola sua realização anterior (da pré-escola, casa e genética), mas também um conjunto de disposições pessoais que podem ter um efeito marcante nos resultados da escolaridade.

O Capítulo 5, As contribuições do lar, traz as influências dos recursos familiares, a estrutura familiar e o ambiente, a televisão, o envolvimento dos pais e a visita domiciliar. O autor defende que os pais podem ter um efeito importante em termos de encorajamento e expectativas que transmitem aos filhos.

O Capítulo 6, As contribuições da escola, está dividido em seis seções principais: atributos de escolas, como finanças, tipos de escolas; efeitos de composição da escola, como tamanho da escola, mobilidade, integração; liderança; efeitos de composição da sala de aula, como o tamanho da classe, o agrupamento de capacidade, de retenção; efeitos do currículo escolar como aceleração, de enriquecimento; e influências da sala de aula.

No Capítulo 7, as contribuições do professor são analisadas por meio de análise de contribuições dos: programas de formação de professores, conhecimento do conteúdo pelo professor, a importância da qualidade

do ensino, a qualidade das relações professor-aluno, desenvolvimento profissional e expectativas dos professores.

O Capítulo 8, As contribuições dos currículos, analisa vários currículos e tipos especiais de programas e programas específicos, como programas de criatividade, programas bilíngues, intervenções de carreira, programas ao ar livre, programas de educação moral, programas motores perceptivas, programas de estimulação tátil e jogo.

As contribuições de abordagens de ensino-parte são discutidas nos Capítulos 9 e 10. Na primeira parte, o autor aborda objetivos, critérios de sucesso e promover o envolvimento do aluno, além de ressaltar a importância do *feedback*. A segunda parte analisa estratégias de ensino, programas, uso de tecnologias e aprendizagem fora da escola.

No Capítulo 11, o autor reforça a ideia de que o propósito deste livro não é gerar um modelo de ensino e aprendizagem, bem-sucedido com base na metanálise, mas, sim, construir um modelo baseado no tema de “ensino visível, aprendizagem visível”. Então, conclui com seis indicações a seguir para a excelência na educação.

- 1) Professores estão entre as mais poderosas influências na aprendizagem.
- 2) Professores precisam ser objetivos, influentes, carinhosos e ativamente envolvidos no ensino e na aprendizagem.
- 3) Professores precisam estar cientes de tudo que o estudante está pensando e conhecendo, para construir significados e experiências significativas à luz desse conhecimento, e ter conhecimento proficiente e compreensão de seu conteúdo para fornecer *feedback* significativo e apropriado, de forma que cada aluno se mova progressivamente por meio dos níveis curriculares.
- 4) Os professores precisam conhecer as intenções de aprendizado e os critérios de sucesso de suas aulas, saber como estão atingindo esses critérios para todos os alunos e saber para onde ir em seguida, devido à lacuna entre o conhecimento e a compreensão

atuais dos alunos e os critérios de sucesso dos alunos: “Onde você está indo?”, “Como você está indo?” E “Para onde ir?”

- 5) Os professores precisam passar da ideia única para múltiplas ideias, e relacionar e depois estender essas ideias de forma que os alunos construam e reconstruam o conhecimento e as ideias.
- 6) Líderes escolares e professores precisam criar ambientes escolares e de sala de aula onde o erro é bem-vindo e uma oportunidade de aprendizado, onde o descarte de conhecimentos e entendimentos incorretos é bem-vindo e onde os participantes podem se sentir seguros para aprender, reaprender e explorar conhecimento e compreensão.

Dessa forma, a relevância da temática discutida pela obra e a proximidade das questões abordadas com a realidade escolar, relevada pelos dados coletados, convidam estudantes, professores e pesquisadores nas áreas de política educacional, formação de professores, qualidade na educação, entre outras, e todos aqueles vinculados à área da educação, à leitura do livro em questão e de sua importante contribuição para subsidiar e lutar pela qualidade na educação no Brasil.

Vale, ainda, ressaltar que, em 2018, Hattie atualizou seus estudos, cujos resultados podem ser consultados em: <https://visible-learning.org/hattie-ranking-influences-effect-sizes-learning-achievement/>.

Danielle Xabregas Pamplona Nogueira

Doutora em Educação pela Universidade de Brasília (UnB). Professora da Universidade de Brasília (UnB), Brasília (DF), Brasil;
E-mail: danielle.pamplona@gmail.com

Resenha submetida em 20/12/2018
Aprovada em 24/06/2019